

**Universidade de Brasília**  
**Instituto de Ciências Sociais**  
**Departamento de Antropologia**  
**Introdução à Antropologia (135011) – Turma C**  
**Horário: Quartas e Sextas de 10h às 12h**  
**Professor: Sandro Martins de Almeida Santos**  
**Período: 1/2010**

### ***Ementa***

A Evolução Humana como processo biocultural: o inato e o adquirido. A Especificidade da Antropologia: a diversidade e o relativismo cultural como campo teórico; o trabalho de campo como metodologia. A variedade temática da Antropologia.

### ***Objetivos***

O curso de Introdução à Antropologia visa aproximar os alunos ao campo teórico e metodológico da Antropologia Social, bem como apresentar-lhes questões contemporâneas sobre a prática da disciplina.

### ***Dinâmica e avaliação***

As aulas serão expositivas, com discussões sobre a bibliografia selecionada e o contexto dos autores. Serão realizadas 2 provas teóricas e 1 mini-trabalho de campo. A 1ª prova será dada logo após o término da Unidade 3. A 2ª, ao final do semestre letivo. A divisão da turma em grupos para o trabalho de campo será feita pouco antes do início da Unidade 4, para que os alunos comecem a pensar sobre as suas propostas de pesquisa com antecedência. O trabalho será apresentado ao final do semestre. A nota final será a média entre as 3 avaliações. A presença em aula é obrigatória.\*

Os textos para as aulas estão disponíveis na pasta n 97 da copiadora do edifício Multiuso I.

### **Unidade 1 - O que é antropologia?**

MINER, Horace. 1956. “O Ritual do Corpo entre os Nacirema”. Mimeo. (Tradução de “Body Ritual Among the Nacirema. *American Anthropologist*, vol. 58, pp 503-507.

DA MATTA, Roberto. 1981. A antropologia no quadro das ciências. in *Relativizando: uma introdução à antropologia social*. Petrópolis: Editora Vozes.

---

\* De acordo com as normas de Unb, os alunos com 25% ou mais de faltas, serão automaticamente reprovados.

## **Unidade 2 – Inato ou adquirido?**

FOLEY, Robert. 1993. *Apenas Mais uma Espécie Única: Padrões de ecologia evolutiva humana*. São Paulo: EDUSP. Capítulos: O problema da singularidade humana pp 29-43 e A história da evolução humana pp 45-80

INGOLD, Tim. 1995. “Humanidade e animalidade”. *Revista brasileira de ciências sociais*, nº 28, ano 10: 39-53.

LÉVI-STRAUSS, Claude. (1947) 1976. *Estruturas Elementares do Parentesco*. Petrópolis: Editora Vozes. Capítulo II – O Problema do Incesto. pp 50-63

HERTZ, Robert. (1950) . 1980. A preeminência da mão direita: um estudo sobre a polaridade religiosa. In *Religião e Sociedade*, n. 6 . pp 99-128

## **Unidade 3 – Cultura e relativismo**

GEERTZ, Clifford. (1973) 2008. O Impacto do Conceito de Cultura sobre o Conceito de Homem. In GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC

LARAIA, R. (1996) *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Zahar.

HERSKOVITS, M. (1963) O problema do relativismo cultural. *Antropologia Cultural*, Tomo I. São Paulo; Mestre Jou: 83-101.

RIVERS, William H. R. (1913) 1991. O desaparecimento das artes úteis. In Cardoso de Oliveira, Roberto. *A Antropologia de Rivers*. pp 179-198. Campinas: Editora da UNICAMP.

DESCOLA, Phillipe. (1993) 2006. *As lanças do crepúsculo*. São Paulo: Cosac&Naif. Capítulos: V – Comércio; VI – A magia das roças; VIII - Caçada

GEERTZ, Clifford. (2000) 2001. Os usos da diversidade. In *Nova Luz Sobre a Antropologia*. pp. 68-85. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor

\* Leitura Complementar:

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 2007. A Natureza em pessoa: sobre outras práticas de conhecimento. Apresentação no Encontro *Visões do Rio Babel. Conversas sobre o futuro da bacia do Rio Negro*. Instituto Socioambiental e Fundação Vitória Amazônica, Manaus, 22 a 25 de maio. Disponível em <http://ct.socioambiental.org/naturezaempessoa>

#### **Unidade 4 – Como é trabalho de um antropólogo?**

- MALINOWSKI, Bronislaw. (1922) 1976 . *Os Argonautas do Pacífico Ocidental*. São Paulo: Ed. Abril. Introdução: Tema, método e objetivo dessa pesquisa. pp. 21-38.
- EVANS-PRITCHARD, Edward. E. (1976) 2005. *Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. Apêndice IV: Algumas Reminiscências e Reflexões sobre o Trabalho de Campo. pp. 243-255.
- DA MATTA, Roberto. 1985. O Ofício do Etnólogo, ou como ter Anthropological Blues. In NUNES, Edson de Oliveira (org.). *A Aventura Sociológica. Objetividade, Paixão, Improviso e Método na Pesquisa Social*. pp. 23-35. Rio de Janeiro: Zahar
- VELHO, Gilberto. 1985. Observando o familiar. In NUNES, Edson de Oliveira (org.). *A Aventura Sociológica. Objetividade, Paixão, Improviso e Método na Pesquisa Social*. pp. 36-46. Rio de Janeiro: Zahar
- FAVRET-SAADA, Jane. (1990) 2005. Ser Afetado. In *Cadernos de Campo* n 13, pp. 155-161
- SILVA, Kelly Cristiane. 2005. O poder do campo e o seu campo de poder. In *Série Antropologia* n 385. Brasília: DAN/UnB.
- CLIFFORD, James. (1983) 1998. Sobre a autoridade etnográfica. In GONÇALVES, J. R. S. (org.) *A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX*. pp. 17-62. Rio de Janeiro: Editora UFRJ.

#### **Unidade 5 - A variedade temática da antropologia \***

- DOUGLAS, Mary. (1966) 1976. *Pureza e Perigo*. São Paulo: Editora Perspectiva. Capítulo 3 - As abominações do Levítico. pp. 57-74
- NOGUEIRA, Oracy. (1985) 2007. Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem: sugestão de um quadro de referencia para a interpretação do material sobre relações raciais no Brasil. In *Tempo Social* vol 19 n. 1, São Paulo.
- TRAJANO FILHO, Wilson. 1994. O poder da invisibilidade. *Série Antropologia* n 160. Brasília: DAN/UnB
- RIBEIRO, Gustavo Lins. 1996. Internet e a comunidade transnacional imaginada virtual. *Série Antropologia* n 198. Brasília: DAN/UnB

---

\* Planejamento sujeito a alterações conforme as necessidades do professor e da turma.

- FERREIRA, Pedro Peixoto. 2005. Algumas considerações sobre música eletrônica e xamanismo. Apresentação ao *Núcleo de Transformações Indígenas*. Rio de Janeiro: Museu Nacional/UFRJ.
- MACHADO, Lia Zanotta. 1998. Matar e morrer no feminino e no masculino. *Série Antropologia* n. 239. Brasília: DAN/UnB.
- CLASTRES, Pierre. (1974) 1978. O arco e o cesto. In CLASTRES, Pierre. *A Sociedade contra o Estado*. pp. 71-89. Rio de Janeiro: Editora Francisco Alves.
- WACQUANT, Loïc. (2001) 2002. *Corpo e Alma*. Rio de Janeiro: Relume Dumará. Capítulo: Uma prática sabiamente selvagem. pp. 78-120
- LÉVI-STRAUSS, Claude. (1952) 2008. *O Suplício do Papai Noel*. São Paulo: Cosac&Naify